

Moraes garante que vai concluir a Terceira Ponte

Foto de Jales Junior

O governador José Moraes garantiu ontem que o cronograma de obras da Terceira Ponte não sofrerá qualquer atraso por falta de verbas, "nem que para isso tenha de viajar insistentemente a Brasília em busca de recursos". Ele acredita — respaldado em informações colhidas junto aos técnicos do Ministério do Planejamento — que ainda este mês, o governo federal deverá liberar recursos da ordem de Cz\$ 175 milhões referentes a parcelas de desembolso, a fundo perdido, pendentes desde o ano passado e cuja retenção deixaram zerados os cofres da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), obrigando as empreiteiras a prosseguirem as obras, desde março passado, com recursos próprios.

A retenção destas parcelas a fundo perdido, inclusive, tem impossibilitado a Ceterpo de receber outros Cz\$ 100 milhões relativos à parcela de financiamento, via Finamé, uma vez que a liberação de uma está condicionada ao desembolso da outra. Esta situação, entretanto, na opinião do governador José Moraes não é motivo para preocupação. Ele confia na promessa do presidente Sarney de liberação de todos os recursos necessários para a conclusão do projeto. "Entendo que, se estes recursos tiverem o seu cronograma de desembolso retardado ou adiado, por qualquer motivo, é minha obrigação ir a Brasília, tantas vezes quantas forem necessárias para agilizar a sua liberação", prometeu.

Ontem pela manhã, em sua primeira visita — na condição de chefe de Estado — às obras da Terceira Ponte, o governador José Moraes novamente ratificou sua intenção de inaugurar a ponte ainda em sua gestão. E já tem, inclusive, uma data prevista: 15 de fevereiro de 87 — ocasião em que, segundo o cronograma de obras, toda a cobertura asfáltica da ponte já deverá estar concluída, restando apenas a complementação dos acessos em ambas as extremidades. A intenção do presidente da Ceterpo, João Luiz Tovar, é terminar a parte de concretagem do corpo da ponte até agosto, no lado de Vitória, e até outubro, no lado de Vila Velha. A partir de novembro inicia-se a fase de ligação dos vãos centrais.

Fez questão de salientar que este cronograma de obras somente está sendo rigorosamente seguido devido à boa vontade e confiança das empreiteiras Figueiredo Ferraz, Usimec e Odebrechet que, desde março, vêm executando seus trabalhos com recursos próprios, por causa do atraso da liberação das verbas de responsabilidade do governo federal. "Estamos aguardando que esta verba pendente de Cz\$ 175 milhões seja liberada, conforme prometeu o governador, até o final deste mês. Aí, teremos a exata confiança de que o cronograma de obras não será retardado, definitivamente", completou Tovar.

Também o governador José Moraes está otimista com relação à manutenção dos prazos do cronograma de obras e liberação das parcelas pendentes para conclusão da Terceira Ponte. Ele vai, inclusive, solicitar ao governo federal — logo após a liberação desta verba de Cz\$ 175 milhões — recursos adicionais de 1.600 OTNs para prolongamentos dos acessos nas extremidades norte e sul, com o objetivo de melhor ordenar o trânsito naqueles locais. Do lado de Vila Velha, os projetos de prolongamento dos acessos já foram aprovados pela prefeitura municipal. Do lado de Vitória, os projetos serão entregues ainda hoje ao prefeito Hermes Laranja, para apreciação. Dado o sinal verde, tão logo os recursos sejam viabilizados, as obras serão iniciadas a todo vapor.

Pedágio

Mesmo deslumbrado com o avanço das obras, o governador José Moraes fez questão de salientar que o pedágio será cobrado para uso da Terceira Ponte, como forma da obra se autopagar. O governador não concorda com a avaliação feita pelo deputado Antônio Pelaes, segundo o qual a trânsito da Terceira Ponte deveria ser livre, sem ônus, para os seus usuários. Ele argumenta que as obras estão sendo financiadas metade a fundo perdido e outra metade através de empréstimos assumidos pelo governo do Estado, "e que alguém terá de pagar". E em tom de desafio e descrédito chegou a comentar: "A não ser que o deputado Antônio Pelaes assumia a dívida".



O governador José Moraes marcou para o dia 15 de fevereiro, a entrega da Terceira Ponte, inclusive já com as pistas asfaltadas